



Senado Mulheres

nas Casas Legislativas

Lideranças e oportunidades iguais

Dra. Kátia Andrade
Presidente da ABRH-AM

Indicadores de desigualdade no exercício de cargos de liderança feminina



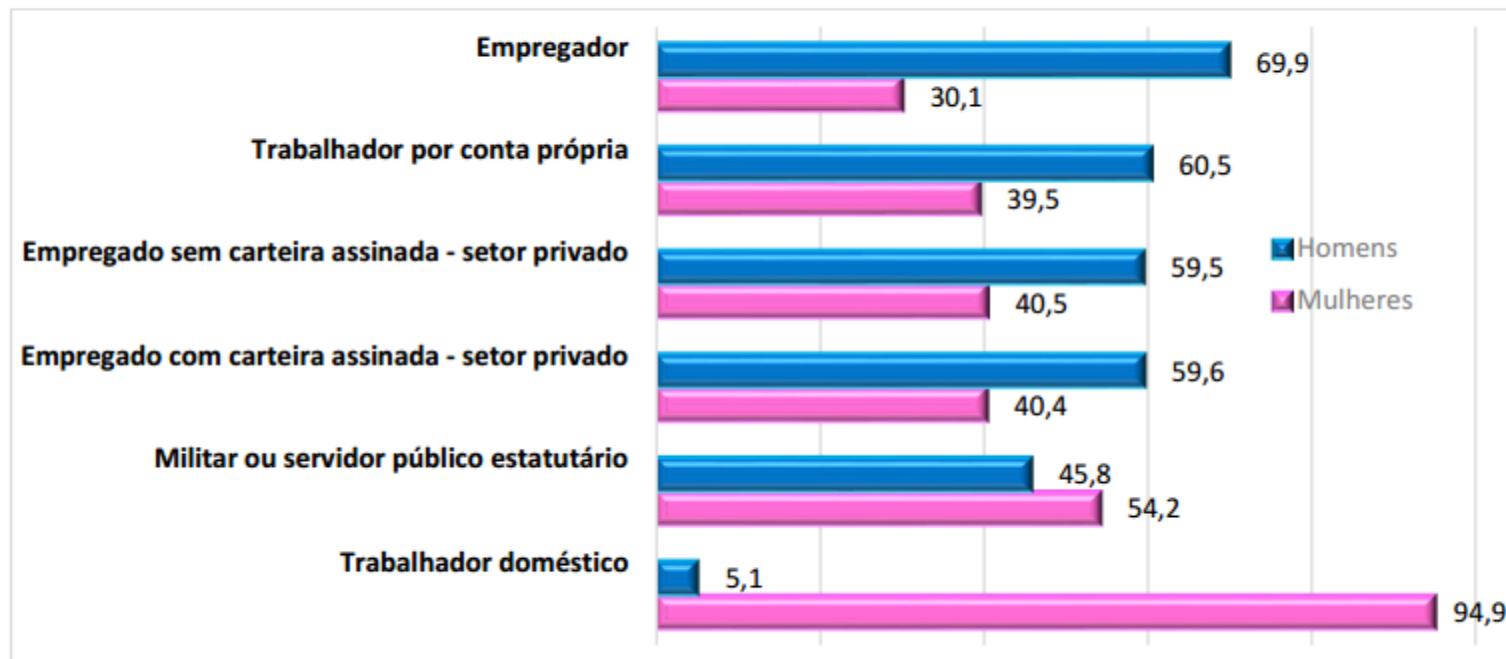
“A maior parte das mulheres sempre trabalhou. Suas trajetórias no mundo do trabalho não se iniciaram no pós-abolição, no pós-guerra ou nos anos 1970. Os primeiros dados oficiais de que se tem conhecimento apontam que, em 1872, elas representavam **45,5% da força de trabalho**.”

Nesta época, de acordo com levantamento realizado por Brumer (1988) a partir do **Censo Demográfico 1872**, as mulheres estavam empregadas predominantemente na **agropecuária (35%)**, nos **serviços domésticos em lar alheio (33%)** ou no **serviço de costura por conta própria (20%)**”.

(Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, 2014, p.592)

Participação feminina no mercado de trabalho Brasil

População ocupada, por forma de inserção e gênero – Brasil, 2011



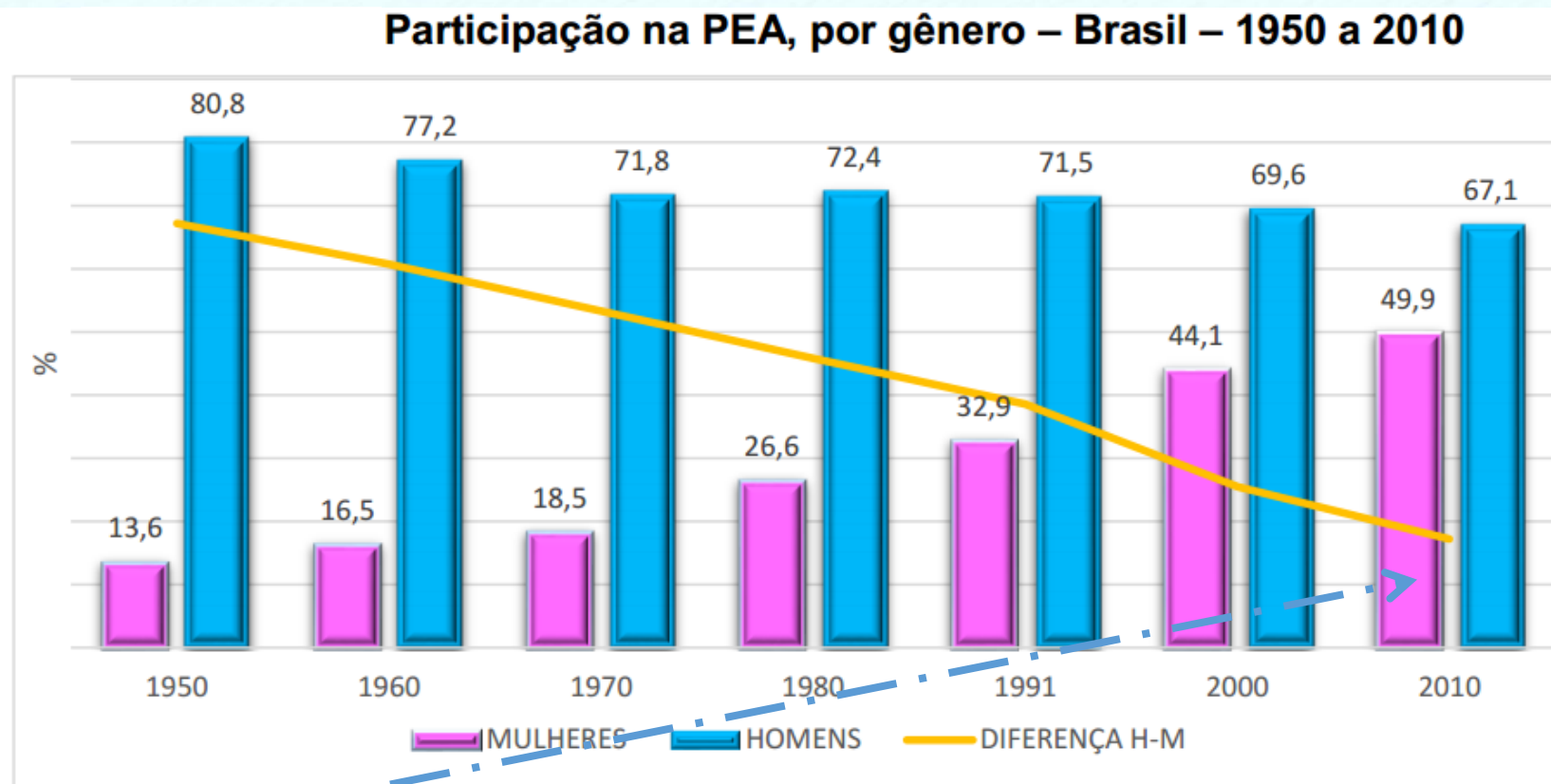
Fonte: Pesquisa Mensal de Emprego (PME), do IBGE – 2011 (média das estimativas mensais)

A maior parte dos cargos públicos estatutários e militares são ocupados por mulheres, assim como a quase totalidade dos postos de trabalho doméstico.

Nas demais categorias de trabalhadores da iniciativa privada, o percentual de mulheres é bastante inferior ao dos homens. E, na categoria de empregadores, a participação masculina é mais que o dobro da feminina.

Participação feminina no mercado de trabalho Brasil

A participação masculina passou de 80,8% para 67,1%, ao passo que a participação feminina mais que triplicou, saltando de 13,6% para 49,9%.



em 2016, passaram a ocupar 44% das vagas.

Fonte: Censos Demográficos do IBGE – 1950 a 2010

PEA - População Economicamente Ativa

Indicadores de desigualdade no exercício de cargos de liderança feminina

- ✓ Conforme o Relatório Anual Socioeconômico da Mulher (RASEAM 2014) é reduzido o número de **mulheres em cargos diretivos** nos diferentes ramos de atividade econômica, cerca de **36%** do total.
- ✓ Os setores agrícola e de construção são os que têm os menores índices de presença feminina em altos cargos.
- ✓ A participação das mulheres é maior nas áreas tidas por “femininas”: 65,6% em educação, saúde e serviços sociais, cerca de 44% no setor de alojamento e alimentação (BRASIL/SPM, 2015, p. 46).

80% delas são professoras, cabeleireiras, manicures, funcionárias públicas ou trabalham em serviços de saúde.

Desigualdade de salários

Pesquisa da Catho mostra que empresas pagam menos para mulheres em todos os cargos

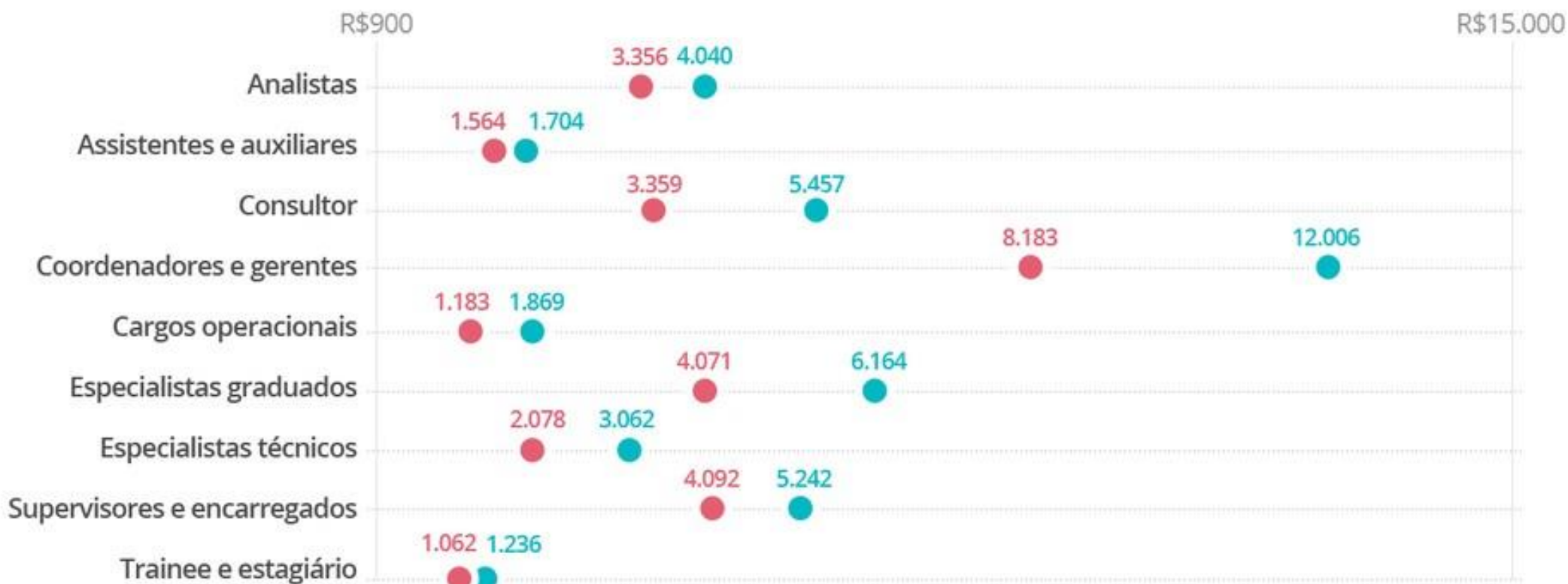
MÉDIA SALARIAL POR CARGO, em R\$



Mulheres



Homens



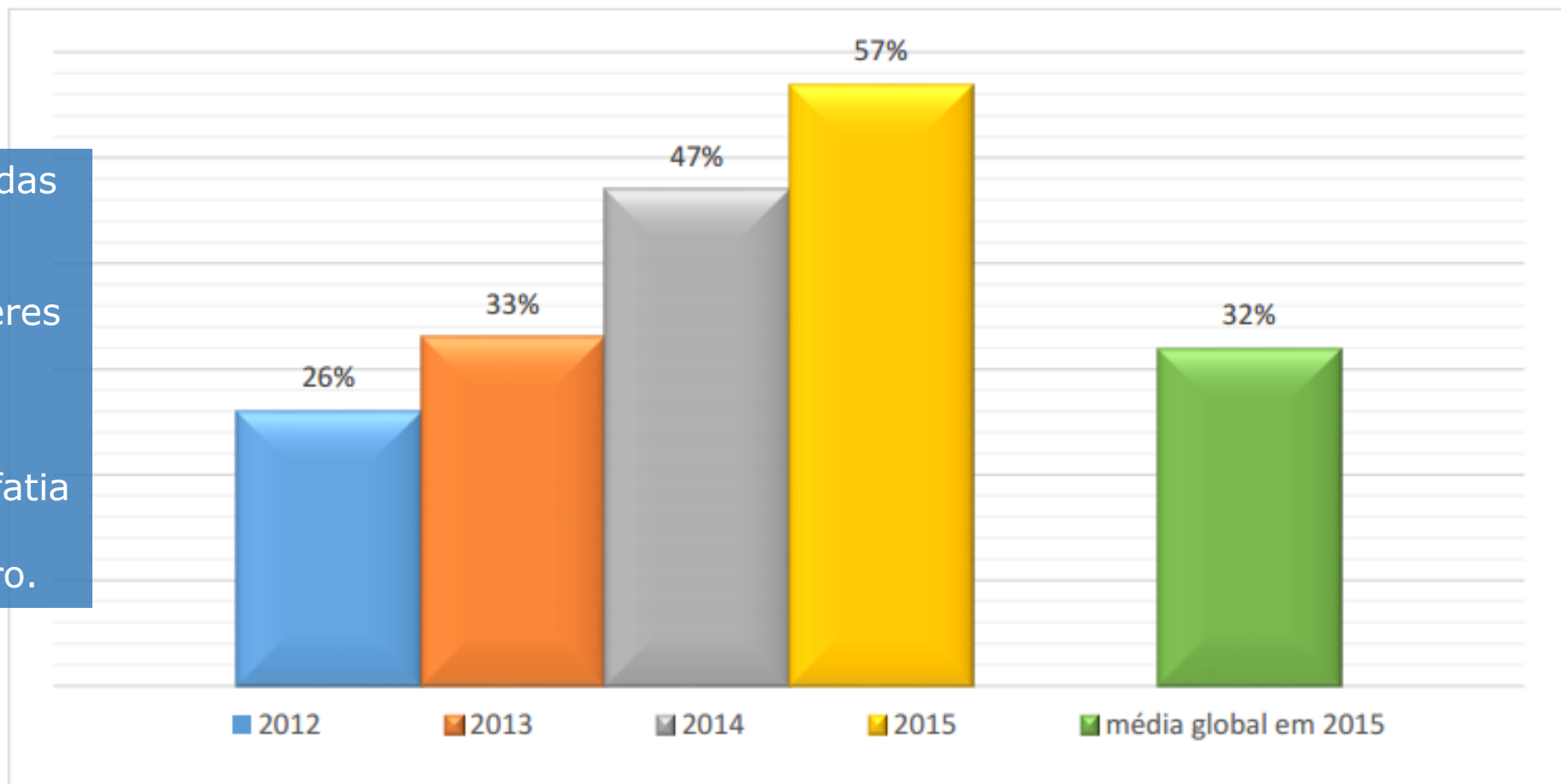
Fonte: Catho

Na média, **a mulher ganha 76% do salário dos homens.** **Nos cargos de gerência e direção, essa proporção vai para 68%.** Quanto mais alto o cargo e a escolaridade, maior a desigualdade de gênero. As estatísticas mostram, no entanto, que, na média da população, a escolaridade feminina é maior.

A mulher tem 8 anos de estudo, e o homem, 7,6 anos.

Fonte: <https://oglobo.globo.com/economia/mulheres-estao-em-apenas-37-dos-cargos-de-chefia-nas-empresas-21013908#ixzz4r5pEnfNY>

Empresas brasileiras sem mulheres no comando – 2012/2015



Em 2012, 26% das empresas brasileiras não possuíam mulheres em cargos de liderança.

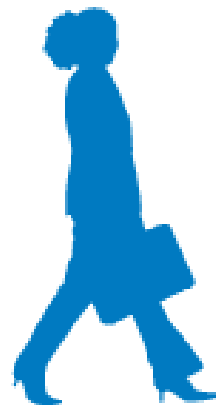
Em 2015, essa fatia chegou a 57%, mais que o dobro.

Fonte: Relatório "Women in Business 2015", produzido pela Grant Thornton.

Disparidade em todas as esferas

NO PAÍS

SÃO MULHERES



A taxa de desemprego da mulher é de 11,7%, enquanto a do homem é de 9,6%



SÃO HOMENS

NA POPULAÇÃO

51,5%



48,5%

NA FORÇA DE TRABALHO

43,8%



56,2%

ENTRE OS DESEMPREGADOS

54,1%



45,9%

NOS CARGOS DE DIREÇÃO E GERÊNCIA

37%



63%

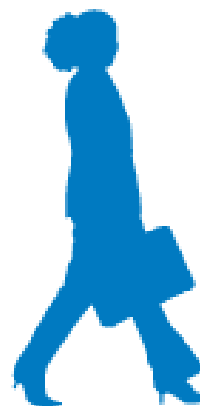
*Direção e assessoramento superior Fontes: Pnad/2015, Boletim Estatístico de Pessoal do Min. do Planejamento, TSE, União Inter-Parlamentar e Consultoria de RH Oliver Wyman

O GLOBO

Disparidade em todas as esferas

NA JUSTIÇA

SÃO MULHERES



No Supremo só há duas mulheres entre os 11 ministros. No STJ, são seis mulheres para 27 homens



SÃO HOMENS

ENTRE OS 11
MINISTROS DO STF

18,2%



81,8%

ENTRE OS 33
MINISTROS DO STJ

18,2%



81,8%

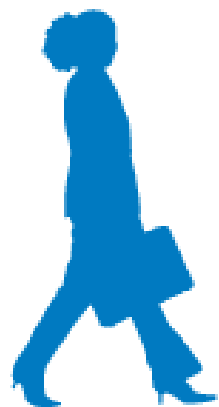
*Direção e assessoramento superior Fontes: Pnad/2015, Boletim Estatístico de Pessoal do Min. do Planejamento, TSE, União Inter-Parlamentar e Consultoria de RH Oliver Wyman

O GLOBO

Disparidade em todas as esferas

NO EXECUTIVO

SÃO MULHERES



A parcela de prefeitas eleitas diminuiu em 2016 frente a 2012, que foi de 11,84%

SÃO HOMENS



ENTRE MINISTROS E SECRETÁRIOS COM MESMO STATUS

7%



93%

ENTRE GOVERNADORES

3,7%



96,3%

ENTRE PREFEITOS

11,6%



88,4%

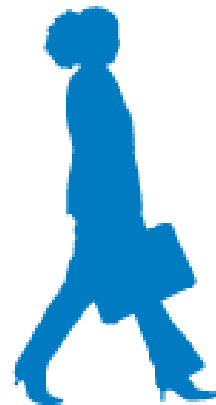
*Direção e assessoramento superior Fontes: Pnad/2015, Boletim Estatístico de Pessoal do Min. do Planejamento, TSE, União Inter-Parlamentar e Consultoria de RH Oliver Wyman

O GLOBO

Disparidade em todas as esferas

NO LEGISLATIVO

SÃO MULHERES



A taxa de desemprego da mulher é de 11,7%, enquanto a do homem é de 9,6%



SÃO HOMENS

NA CAMARA DOS DEPUTADOS

9,9%



90,1%

NO SENADO

16%



84%

*Direção e assessoramento superior Fontes: Pnad/2015, Boletim Estatístico de Pessoal do Min. do Planejamento, TSE, União Inter-Parlamentar e Consultoria de RH Oliver Wyman

O GLOBO

Disparidade em todas as esferas

NO SETOR PÚBLICO

SÃO MULHERES



A participação da mulher vai diminuindo conforme aumenta o salário dos cargos comissionados, chamados DAS



SÃO HOMENS

NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA



NO CARGO MAIS ALTO
(DAS 6* com salário de R\$ 15.479,92)



NO CARGO MAIS BAIXO
(DAS 1* com salário de R\$ 2.467,90)



*Direção e assessoramento superior Fontes: Pnad/2015, Boletim Estatístico de Pessoal do Min. do Planejamento, TSE, União Inter-Parlamentar e Consultoria de RH Oliver Wyman

O GLOBO

Disparidade em todas as esferas

NO SETOR PRIVADO

EM CARGOS EXECUTIVOS DE EMPRESAS DO SETOR FINANCEIRO

SÃO MULHERES



A desigualdade de renda aumenta nos cargos mais altos. Na média, a mulher ganha 76% do salário do homem e, nos cargos de chefia, 68%



SÃO HOMENS

10%



90%

*Direção e assessoramento superior Fontes: Pnad/2015, Boletim Estatístico de Pessoal do Min. do Planejamento, TSE, União Inter-Parlamentar e Consultoria de RH Oliver Wyman

O GLOBO

COMO É NO BRASIL

63 empresas participam do Ibovespa, o índice da Bolsa de Valores brasileira*

Juntos, seus conselhos possuem 584 assentos

36 são ocupados por mulheres



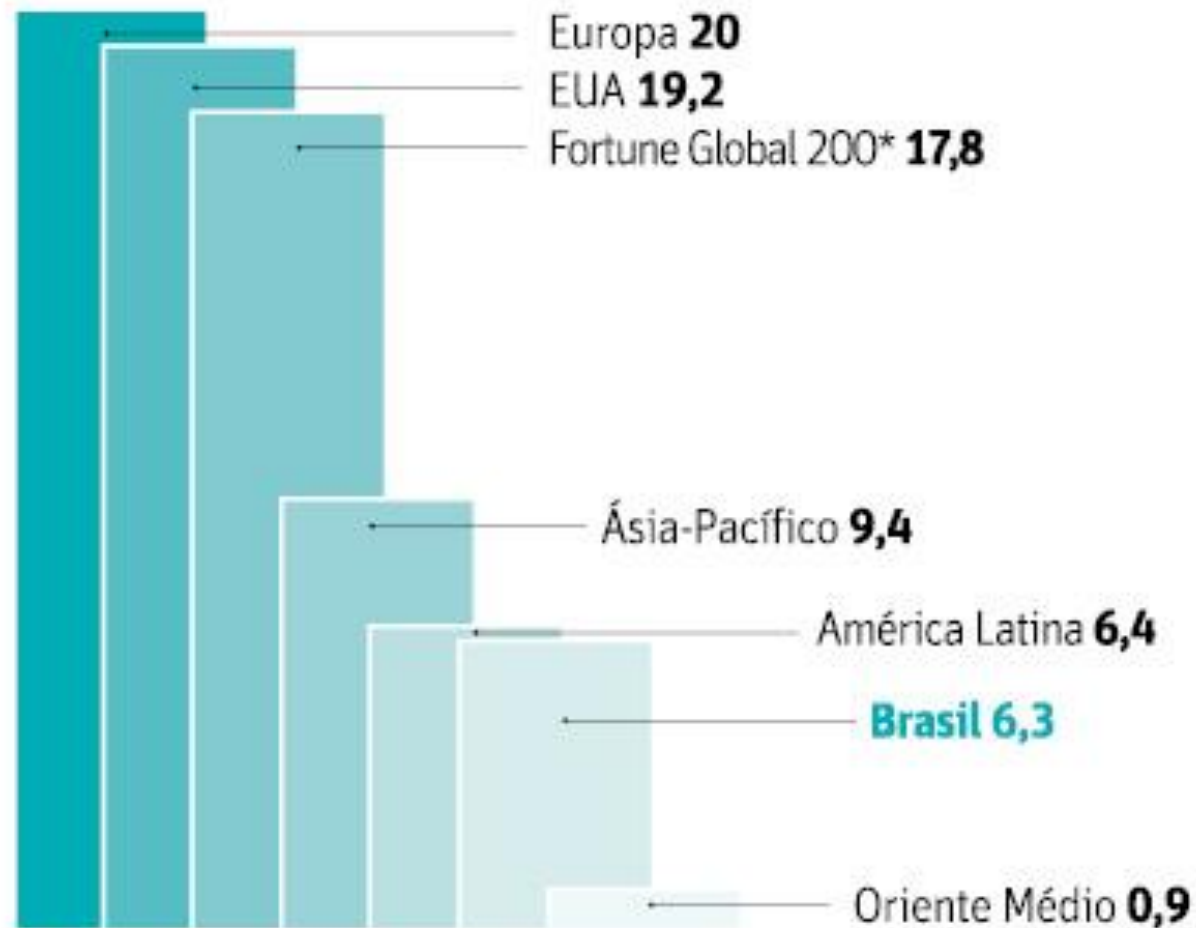
São 34 conselheiras. Pelo menos nove são sócias ou herdeiras dos controladores

Fonte: Catalyst, empresas

*A carteira do Ibovespa é composta por 68 ações, mas algumas empresas participam com mais de um tipo de papel

MULHERES NA CHEFIA

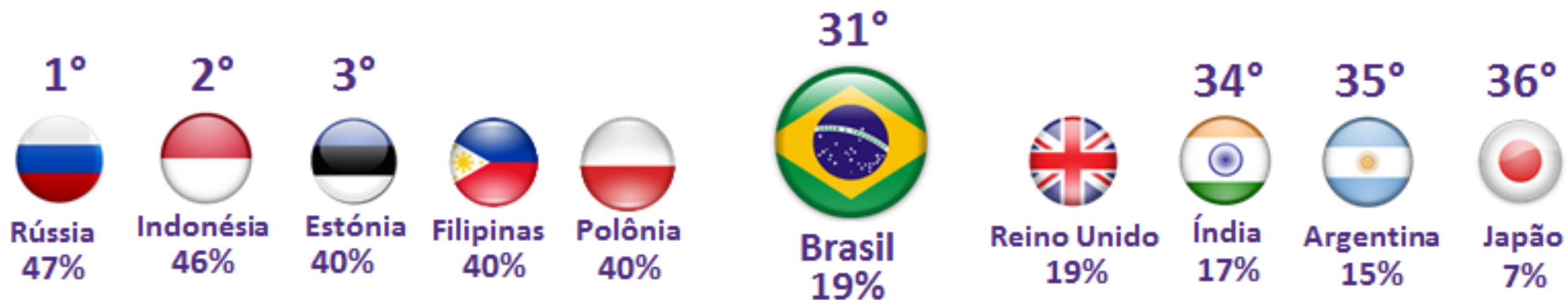
Participação feminina em conselhos de diretoria das 100 maiores empresas, em %



Fonte: Cúpula Global das Mulheres

*Ranking das maiores empresas

Empresas com mulheres em cargos gerenciais



Fonte: International Business Report (IBR) – Grant Thornton

**Não espere por grandes líderes;
faça você mesmo, pessoa a pessoa.
Seja leal às ações pequenas
porque é nelas que está a sua força.**

Madre Teresa de Calcutá

 PENSADOR

OBRIGADA!

 **ABRH** AM
Associação Brasileira de Recursos Humanos